

CONHECIMENTOS DAS PUÉRPERAS ACERCA DAS COMPLICAÇÕES DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO.

Julia Sayuri Satto Bezerra (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranavaí, jsattobezerra@gmail.com

Patricia Louise Rodrigues varela Ferraciolli (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, patricia.varela@unespar.edu.br

Giovanna Brichi Pesce (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, gipesce@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: Conhecimento das puérperas acerca das complicações no aleitamento materno. Objetivo: Conhecimento das puérperas acerca das complicações durante no aleitamento materno. Introdução: Diversos são os benefícios do aleitamento, sua composição é ideal para hidratar, promover o amadurecimento imunológico e garantir o desenvolvimento do bebê devido a presença de anticorpos e nutrientes. As principais intercorrências encontradas durante o aleitamento materno são mastite, fissura mamilar, ingurgitamento mamário, pega incorreta, que vão além das questões psicossociais e adentram as questões fisiológicas que são particulares de cada mulher, e podem levar ao desmame precoce. Método: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do Noroeste do Paraná. A amostra deste estudo foi composta de puérperas que tiveram seu parto em um período de até seis meses e que foram assistidas pela Atenção Primária a Saúde (APS) de fevereiro a junho de 2024. Os critérios de inclusão foram puérperas com idade acima de 18 anos, em um período de até 6 meses pós-parto. Estudo desenvolvido a partir da aprovação do comitê de ética, N° 6.169.500. Resultados: Foram entrevistadas 15 mulheres, com a faixa etária entre 20 e 37 anos, os dados foram analisados a partir da saturação das entrevistas. As falas das puérperas durante a entrevista trazem uma percepção limitada do que se denomina complicações no aleitamento materno. A mastite, ingurgitamento mamário, fissura mamilar, baixa produção de leite e demora da apojadura são considerados pelas mesmas como complicações. Fatores psicológicos como ansiedade, medo em achar que não seriam capazes de nutrir seus filhos e credices populares de que apenas o leite materno não era suficiente para sustentar os bebês não foram apontadas como complicações. Conclusões: Entendendo a dificuldade da temática, ressaltamos a importância do enfermeiro nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) na orientação das gestantes durante o pré-natal sobre informações das possíveis complicações que podem surgir, prevenindo assim um melhor manejo desses obstáculos ao aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Conhecimento. Dificuldades.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Julia Sayuri Satto Bezerra.